

Arte Galeria

Lígia Motta



Maristela Ribeiro expõe em São Paulo nesta sexta-feira

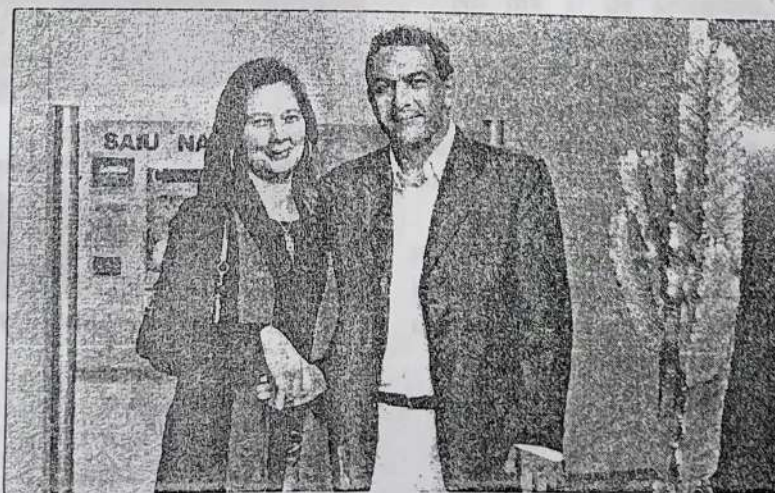
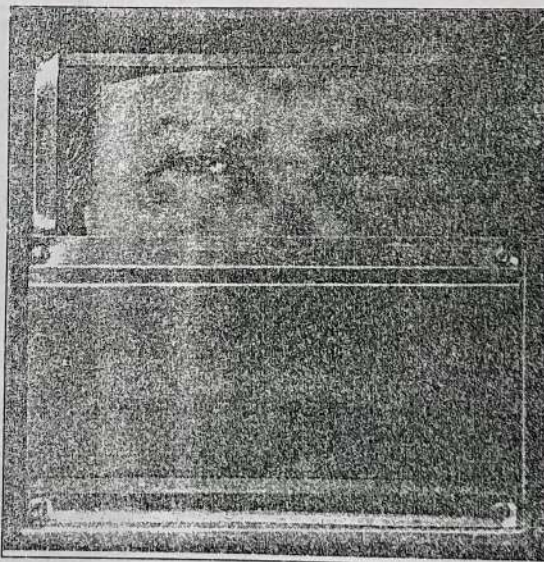
"A vontade de olhar para o interior das coisas torna a visão aguçada, penetrante. Transforma a visão numa violência. Ela detecta a falha, a fenda, a fissura, pelas qual se pode violar o segredo das coisas ocultas."

Gaston Bachelard

Os trabalhos da artista plástica Maristela Ribeiro podem ser vistos a partir desta sexta-feira, no Conjunto Cultural da Caixa, em São Paulo. "Fendas e Frestas: Uma Poética do Feminino" é o título da mostra, que compreende três instalações e um conjunto de trabalhos elaborados pelas próprias personagens da artista. O trabalho retrata o universo da mulher em três situações diferentes, mas indistintas, sempre de isolamento. O fio condutor da experiência artística é a multiplicidade, a reprodução. A mostra pretende discutir "as condições sociais e existenciais do feminino" pela apropriação de materiais do cotidiano. Armários de aço, caixas de correio e de interruptores de luz abrigam imagens de mulheres fotografadas pela própria artista sempre em situações de isolamento.

Suas instalações representam um trabalho híbrido, misturando fotografia e outras linguagens artísticas. A experiên-

Detalhe da instalação de Maristela Ribeiro, que é capa do convite



cia, já apresentada em Salvador, no ano passado, e em Brasília, neste ano, também com o apoio cultural da Caixa Econômica Federal, conta com a participação de algumas mulheres abrigadas no Asilo Lar do Irmão Velho, em Feira de Santana. Durante várias semanas, entre os meses de setembro e outubro de 2004, a artista se reuniu com essas mulheres, num encontro que ela classifica como "um passeio em torno das identidades".

Artista Maristela com seu marido Heitor Ribeiro

Para Sandra Rey, professora do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e doutora em Arte e Ciências da Arte pela Universidade de Paris I Panthéon, Sorbonne, na França, as imagens que se vêem nas instalações de Maristela Ribeiro são retratos, dispositivo que permite, por excelência, pensar a ordem da representação. "Ao compor suas

instalações com fragmentos de retratos de mulheres, muitos deles rostos marcados por sulcos profundos, apresentados confinados em caixas e outros materiais que aludem a situações de encarceramento físico, a artista materializa as evidências da crise de valores na sociedade contemporânea e quer colocar com clareza seus questionamentos quanto a determinadas condições de existência a que são submetidos grande parte de seres humanos, principalmente as mulheres", avaliou Sandra Rey.

Maristela Ribeiro nasceu em Feira de Santana. É artista plástica e mestra em Artes Visuais pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (Ufba), onde atua como professora substituta do Departamento de História da Arte e Pintura. Também desenvolve ações como artista e pesquisadora e professora no Centro Universitário de Cultura e Arte (Cuca), da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs). Sua obra aponta preocupação com aspectos sociais, interagindo com outras áreas do conhecimento, entre as quais a Antropologia e a Sociologia.

No dia 1º de setembro, Maristela Ribeiro estará realizando uma exposição na Galeria Carlo Barbosa, do Cuca, junto com o artista Jorge Galeano, intitulada "Lado a Lado".

Deste espaço registramos nosso orgulho por esta feirense batalhadora que vem representando tão bem a cidade.



Banner da exposição de Maristela em Brasília